

São Paulo intensifica vacinação contra sarampo e febre amarela

Profissionais de transporte e turismo são público prioritário na capital

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) intensifica, entre os dias 19 e 23 de janeiro, a vacinação contra o sarampo e a febre amarela, com atenção especial a profissionais do transporte e do turismo na capital paulista. Esses grupos mantêm contato direto e contínuo com a população e visitantes de diferentes regiões e, por isso, são considerados estratégicos para prevenção e controle de surtos. As ações serão reforçadas pelo Dia D de vacinação, marcado para 24 de janeiro.

Desde 12 de janeiro, a SES-SP vem promovendo vacinação em locais com grande fluxo de pessoas, como estações de trem e metrô, terminais de ônibus, shoppings e áreas de grande circulação no centro da cidade. A iniciativa visa ampliar a cobertura vacinal entre adolescentes e adultos que ainda não receberam todas as doses indicadas ou que não iniciaram a imunização. O esquema vacinal completo é considerado fundamental para reduzir o risco de transmissão das doenças. De acordo com especialistas em saúde pública, manter a vacinação em dia protege não apenas o indivíduo, mas também pessoas que não podem ser imunizadas, como pacientes imunocomprometidos ou com contraindicações médicas. A vacinação é certamente reconhecida como uma das prin-



Divulgação

A mobilização será reforçada com o Dia D de vacinação, em 24 de janeiro

pais estratégias de prevenção de surtos e epidemias de doenças imunopreveníveis, sendo recomendada por órgãos de saúde nacionais e internacionais.

As orientações sobre vacinação são detalhadas conforme faixa etária e condição de risco. Para sarampo, crianças devem receber a primeira dose da tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) aos 12 meses e a segunda dose, na forma tetra viral (incluindo varicela), aos 15 meses. Pessoas de 5 a 29 anos devem tomar duas doses da tríplice vi-

ral com intervalo mínimo de 30 dias entre elas. Indivíduos de 30 a 59 anos precisam de uma dose, e trabalhadores da saúde devem receber duas doses, caso não tenham esquema vacinal completo. Quem comprovar doses anteriores de acordo com o calendário é considerado vacinado. No caso da febre amarela, a vacinação infantil prevê dose aos 9 meses e reforço aos 4 anos. Pessoas que receberam apenas uma dose antes dos cinco anos devem receber reforço. Indivíduos entre 5 e 59 anos que ainda

não foram vacinados devem receber uma dose única. A SES-SP orienta que a imunização seja buscada preferencialmente em unidades de saúde, mas ações em pontos estratégicos garantem acesso rápido e facilitado para profissionais que circulam na cidade em questão.

Os sintomas do sarampo incluem exantema (manchas vermelhas no corpo), febre alta acima de 38,5°C, tosse seca, conjuntivite e coriza. A febre amarela apresenta início súbito de febre, calafrios, dor de cabeça

intensa, dores musculares, fadiga, fraqueza, náuseas e vômitos. Embora o sarampo seja altamente transmissível, os casos registrados em São Paulo em 2025 foram importados e restritos, enquanto a febre amarela contabilizou 57 casos, com 34 óbitos confirmados.

Para esclarecer dúvidas sobre vacinas, a SES-SP disponibiliza o portal "Vacina 100 Dúvidas", reunindo perguntas frequentes sobre imunização, efeitos colaterais, eficácia das vacinas e riscos da não imunização. O portal pode ser acessado em www.vacina100duvidas.sp.gov.br.

A campanha reforça a importância da cobertura vacinal completa, especialmente entre profissionais que atuam em contato direto com o público, e contribui para reduzir riscos de transmissão em áreas de grande circulação. As ações seguem até o Dia D, garantindo acesso facilitado à população. A lista completa de locais e datas de vacinação está disponível em <https://prefeitura.sp.gov.br/documents/d/saude/intensificacao-sarampo-datas-e-locais-v2>. O esforço faz parte da política estadual de saúde pública para prevenir surtos, aumentar a cobertura vacinal e reduzir a mortalidade por doenças imunopreveníveis. Autoridades reforçam que a imunização é uma medida preventiva segura, eficaz e recomendada.

DER-SP conclui 50 obras e moderniza 685 km de vias

O Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo (DER-SP), vinculado à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), concluiu 50 obras de rodovias e estradas municipais em 2025. Entre os projetos, foram entregues 24 estradas municipais, 15 rodovias estaduais e 11 obras financiadas pelo Tesouro Estadual (TESP), totalizando 685,67 quilômetros de vias com serviços de pavimentação e conservação. As intervenções municipais envolveram investimento de R\$ 301,2 milhões e incluíram melhorias na infraestrutura urbana e rural. Nas rodovias estaduais, 15 obras de conservação especial resultaram na recuperação de 327,87 quilômetros, com aporte de R\$ 467,57 milhões. Já o TESP financiou 11 obras em 77,15 quilômetros, com investimento de R\$ 420,5 milhões. Entre janeiro de 2023 e dezembro de 2025, a gestão do



Trecho de rodovia em obras de pavimentação e conservação

DER-SP registrou R\$ 8,4 bilhões aplicados em 443 obras, sendo 260 em estradas municipais e 183 em rodovias estaduais, com recuperação de 6.038 quilômetros de vias. Esses projetos geraram 15.733 empregos diretos e 47.200 indiretos. Além disso, há obras em andamento: 14

rodovias estaduais (51,22 km) com R\$ 396,51 milhões, seis obras de conservação especial (131,05 km) com R\$ 178,27 milhões e 60 estradas municipais (660,24 km) com R\$ 1,25 bilhão. Todas as iniciativas fazem parte do programa São Paulo Pra Toda Obra.

Estado lança programa para gestores

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) lança nesta terça-feira (20) o Programa de Formação de Gestores para o Fortalecimento da Governança Regional do SUS paulista. A iniciativa prevê a capacitação de mais de mil gestores e lideranças regionais e integra o projeto de Regionalização da Saúde, voltado à qualificação de profissionais das Redes Regionais de Atenção à Saúde. O lançamento inclui a aula inaugural do Curso de Especialização em Gestão Regional de Saúde, desenvolvido em parceria com os hospitais Einstein, Sírio-Libanês, Alemão Oswaldo Cruz e Beneficência Portuguesa, com apoio da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). O evento será realizado das 17h às 19h, no Auditório Camilla Bueno do Centro de Ensino e Pesquisa Albert Einstein, em São Paulo, com transmissão ao vivo.

Durante a solenidade, será apresentada a estrutura do curso de pós-graduação lato sensu, voltado à atuação estratégica na gestão regional da saúde. A programação inclui aula magna do professor Carlos Ari Sundfeld, especialista em Direito Público e Políticas de Saúde.

O programa integra a estratégia de governança interfederativa da saúde iniciada em 2023, com participação de municípios paulistas. Entre seus objetivos estão reduzir desigualdades regionais, aumentar a eficiência do gasto público, ampliar a oferta de serviços de saúde, diminuir filas e reduzir distâncias para atendimento da população. Como parte da iniciativa, foram criados a Tabela SUS Paulista, que complementa os valores da tabela nacional, e o Incentivo à Gestão Municipal (IGM) SUS Paulista, ambos financiados pelo tesouro estadual.